

INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

IIº Trabalho: Sistemas Lineares

Tobias J. D. E. Rosa

2022

1º Período

Resumo

O presente trabalho faz o uso dos métodos de resolução de sistema linear, de Gauss Jacobi, Gauss Seidel e pivoteamento do tipo LU para resolver sistemas com qualquer número de equações a partir da implementação computacional dos métodos, através de programação em linguagem Fortran. Por fim, é feita a validação do programa resolvendo o problema proposto com 30 equações e 30 incógnitas, que pode ser reescrito como uma matriz 30x30.

Apresentar de forma concisa como foi abordada a solução do problema enunciado, quais os métodos tentados para a solução e um adiantamento das conclusões mais relevantes.

Solução do Problema

Sistemas lineares podem facilmente serem resolvidos, até mesmo de forma manual se for composto por um número pequeno de equações. Entretanto, muitas vezes é necessário trabalhar com elevados números de equações ao mesmo tempo, como no caso do cálculo de esforços em treliças, por exemplo. No problema apresentado, a matriz 30x30 possui 900 elementos que seguem um padrão de distribuição, o que viabiliza a criação de um programa especificamente para gravar os elementos dessa matriz, por ser na maior parte formada por zeros, exceto na diagonal principal $a(i,i)$ e nos elementos sucessor $a(i,i+1)$ e antecessor $a(i,i-1)$.

O programa utilizado para gravar os valores na matriz utiliza dois comandos “do”, o primeiro incrementa valores em i e o segundo em j , associados aos comandos “if/elseif” que identificaram quando a referida posição é diagonal principal ($i=j$), antecessor à diagonal principal ($i-j=1$) ou sucessor à diagonal principal ($j-i=1$). O referido programa gera uma matriz em um arquivo do tipo “.txt” que será o próprio arquivo de entrada do programa principal de resolução de sistemas lineares.

A implementação computacional do método de Gauss Jacobi tem como ideia principal criar uma variável para armazenar o somatório dos elementos $A_{ij} \cdot X_j$ de toda a linha, exceto do elemento X_{ii} a ser isolado e do elemento $b_i = A_{in}$, pertencente à última coluna. Desta forma, pode ser criado um algoritmo que percorre todas as linhas e em cada linha, realiza o somatório acumulado dos elementos exceto quando $i=j$ e $j=n$, em que n é o número total de colunas. Uma particularidade do método de Gauss Jacobi é que os elementos X_{ii} são calculados e armazenados em uma variável de armazenamento temporário e são utilizados apenas na próxima iteração.

$$X_i = \frac{(A_{in} - S)}{A_{ii}} \text{ onde } S = \sum_{j=1}^{n-1} A_{ij} X_j \text{ exceto quando } i = j$$

O método de Gauss Seidel, em geral utiliza a mesma estratégia do método de Gauss Jacobi, se distinguindo apenas pelo fato de que não haverá uma variável de armazenamento temporário, cada elemento X_{ii} calculado é utilizado para definir o próximo, $x_{i+1,i+1}$ que também é utilizado para calcular os demais elementos até o X_{nn} .

O método do PLU tem similaridades com o método da eliminação de Gauss, e de certa forma espera-se que utilize maior esforço computacional do que o próprio método da eliminação de Gauss para resolver problemas isolados. Entretanto a grande vantagem do método do PLU é que ele trabalha apenas com a Matriz dos coeficientes, não altera os elementos do vetor b durante as iterações, isso facilita porque

para calcular o próximo vetor b não será mais necessário repetir o esforço computacional, diferentemente do método da eliminação de Gauss.

Tabela 1 - Resultados obtidos

| GAUSS JACOBI | GAUSS SEIDEL (mm) | PLU |
|---------------------|---------------------|--------------------------|
| 0.29411148559530315 | 0.29411764912033472 | 0.0000000000000000 |
| 0.58822085231169030 | 0.58823529831338284 | -0.19943021355715970 |
| 0.88233430116116873 | 0.88235294729250968 | -0.38245033043765964 |
| 1.1764421004960814 | 1.1764705968210598 | 2.7605986039173105E-002 |
| 1.4705567319437447 | 1.4705882449784722 | -0.14211792402907819 |
| 1.7646639324852855 | 1.7647058965239300 | -0.31141017821862049 |
| 2.0587787370416066 | 2.0588235397358132 | 0.10278403387087633 |
| 2.3528862692702979 | 2.3529412033987045 | -6.6376897869712528E-002 |
| 2.6470004421297708 | 2.6470588169313940 | -0.23553400540249808 |
| 2.9411088946459119 | 2.9411765532769505 | -0.40469055702607498 |
| 3.2352219897559387 | 3.2352939888229448 | 9.5353916710531894E-003 |
| 3.5293317828058695 | 3.5294121610190672 | -0.15962142175059893 |
| 3.8234431172698100 | 3.8235285292658237 | -0.32877712245952906 |
| 4.1175561544646619 | 4.1176493150353837 | 8.5448548059418580E-002 |
| 4.4116610382417552 | 4.4117592832317669 | -8.3707709005872544E-002 |
| 4.7057900019561334 | 4.7058957412827622 | -0.25286396607116368 |
| 4.9998575348510030 | 4.9999673315856086 | 0.16136170444778397 |
| 5.2940805091738161 | 5.2941977684777015 | -7.7945526175071580E-003 |
| 5.5879205049295040 | 5.5880392256983900 | -0.17695080968279828 |
| 5.8827072906613767 | 5.8828332068494564 | -0.34610706674808944 |
| 6.1751718535330360 | 6.1752946706731180 | 6.8118603770858238E-002 |
| 6.4733392168077533 | 6.4734679459078590 | -0.10103765329443290 |
| 6.7575350671251222 | 6.7576542770113921 | -0.27019446671608505 |
| 7.0759695853074582 | 7.0760914949096749 | 0.14403176015922362 |
| 7.3105508462760351 | 7.3106559787031111 | 0.55825798703453222 |
| 7.7505038022855128 | 7.7506059629678727 | 1.5558650287813578 |
| 7.6875337337228595 | 7.6876129556446049 | 2.5534731832409050 |
| 8.8561458473444432 | 8.8562144484502401 | 4.1344621525719694 |
| 7.0088746904671035 | 7.0089174435809154 | 7.4655980173684720 |
| 12.546854700014146 | 12.546878936800184 | 12.546878552204969 |

Apresentação e Discussão de Resultados

Os programas apresentaram valores muito próximos, exceto o método PLU. Faltou detalhes a respeito do tempo de processamento, erro e número de iterações que pode ser apresentado posteriormente se houver a oportunidade.

Conclusões

Os métodos de gauss jacobi e seidel são mais simples de serem implementados, sendo o método de gauss seidel de convergência mais rápida por armazenar simultaneamente o valor de x anterior e já o utilizar para o próximo valor de x . O método do PLU é mais trabalhoso de se implementar, entretanto é mais vantajoso que o método da eliminação de gauss pois permite utilizar as matrizes L e U encontradas para encontrar infinitas soluções para infinitos vetores b conhecidos.

Referências

RUGGIERO, Marcia A. Gomes; LOPES, Vera Lucia da Rocha. *Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais*. São Paulo: Pearson Makron Books, 2008.

CÓDIGOS-FONTE

matriz.f90

!gfortran matriz.f90

!./a.out

!esse programa gera a matriz 30x30 do problema proposto e o vetor b em uma coluna adicional, em...

! ..um arquivo com nome “matriz.txt”

!Tobias / IME 2022

program matriz

implicit none

real, dimension (:,:), allocatable :: darray

character(20)::argument

integer :: s1, s2

integer :: i, j

open(2,file="matriz.txt",status='unknown')

s1=30

s2=31

!CRIAR UMA COLUNA ADICIONAL PARA ARMAZENAR O VETOR B

write(2,*)s1,s2

allocate (darray(s1,s2))

do i=1,s1

do j=1,s2

if (i==j) then

darray(i,j)=2

elseif (i-j==1) then

darray(i,j)=0.7

elseif (j-i==1) then

darray(i,j)=0.7

end if

end do

darray(i,s2)=i

end do

call writeMatrix(darray,s1,s2)

deallocate (darray)

end program matriz

```

subroutine writeMatrix(array, n, m)
  implicit none
  real, intent(in) :: array(n,m)
  integer, intent(in) :: n,m
  integer :: i
  do i = 1,n
    write(2,*) array(i,:) !IMPRIME NO ARQUIVO DE SAÍDA
    write(*,*) array(i,:) !IMPRIME NA TELA
  end do
end subroutine writeMatrix

```

jacobi.f90

```

!gfortran jacobi.f90
!./a.out matriz
!esse programa encontra a solução do sistema e grava em um arquivo de nome "jacobi.txt"
!Tobias / IME 2022

```

```

program jacobi
  implicit none
  real*8::s,e
  real*8, dimension (:,:), allocatable :: A
  real*8, dimension (:), allocatable:: x,xx
  character(20)::argument
  integer :: s1, s2,i,j,n

  call get_command_argument(1, argument)
  open(1,file=trim(argument)//".txt",status='old')
  open(2,file="jacobi.txt",status='unknown')
  read(1,*)s1,s2
  allocate ( A(s1,s2),x(s1),xx(s1))

  do i=1,s1
    x(i)=0
  end do

  n=0
  e=5

```

```

do i=1,s1
  read(1,*) A(i, :)
end do
do while (n<30)
  do i=1,s1
    s=0
    do j=1,s2-1
      if (i/=j) then
        s=s+A(i,j)*x(j)
      end if
    end do
    xx(i)=(A(i,s2)-s)/(A(i,i))
    !print*, "X", i, "=", xx(i), "erro =", e
  end do
  n=n+1
  !print*, "iteração", n
  x=xx
end do
!print*, "O programa terminou!"
call writevetor(x,s1)
deallocate (A)
end program jacobi

```

```

subroutine writeMatrix(array, n, m)
  implicit none
  real, intent(in) :: array(n,m)
  integer, intent(in) :: n,m
  integer :: i
  do i = 1,n
    write(2,*) array(i,:) !IMPRIME NO ARQUIVO DE SAÍDA
    write(*,*) array(i,:) !IMPRIME NA TELA
  end do
end subroutine writeMatrix

```

```

subroutine writevetor(array, n)
  implicit none
  real*8, intent(in) :: array(n)
  integer, intent(in) :: n

```

```

integer :: i
do i = 1,n
write(2,*) array(i) !IMPRIME NO ARQUIVO DE SAÍDA
write(*,*) array(i) !IMPRIME NA TELA
end do
end subroutine writevetor

```

seidel.f90

```

!gfortran seidel.f90
!./a.out matriz
!esse programa encontra a solução do sistema e grava em um arquivo de nome “seidel.txt”
!Tobias / IME 2022

```

```

program seidel
  implicit none
  real*8::s,e,x_anterior
  real*8, dimension (:,:), allocatable :: A
  real*8, dimension (:), allocatable:: x
  character(20)::argument
  integer :: s1, s2,i,j,n

  call get_command_argument(1, argument)
  open(1,file=trim(argument)//".txt",status='old')
  open(2,file="seidel.txt",status='unknown')
  read(1,*)s1,s2
  allocate ( A(s1,s2),x(s1))

  do i=1,s2-1
    x(i)=0
  end do
  n=0
  e=5
  do i=1,s1
    read(1,*) A(i, :)
  end do
  do while (e>0.0000000000000001)
    do i=1,s1

```

```

s=0
do j=1,s2-1
  if (i/=j) then
    s=s+A(i,j)*x(j)
  end if
end do
x_anterior=x(i)
x(i)=(A(i,s2)-s)/(A(i,i))
e=((x(i)-x_anterior)**2)**0.5
!print*, "X",i,"=",x(i),"erro =",e
end do
n=n+1
!print*, "iteração",n
end do
!print*, "O programa terminou!"
call writevetor(x,s1)
deallocate (A)
end program seidel

```

```

subroutine writeMatrix(array, n, m)
implicit none
real, intent(in) :: array(n,m)
integer, intent(in) :: n,m
integer :: i
do i = 1,n
  write(2,*) array(i,:) !IMPRIME NO ARQUIVO DE SAÍDA
  write(*,*) array(i,:) !IMPRIME NA TELA
end do
end subroutine writeMatrix

```

```

subroutine writevetor(array, n)
implicit none
real*8, intent(in) :: array(n)
integer, intent(in) :: n
integer :: i
do i = 1,n
  write(2,*) array(i) !IMPRIME NO ARQUIVO DE SAÍDA
  write(*,*) array(i) !IMPRIME NA TELA
end do
end subroutine writevetor

```

```
end do
end subroutine writevetor
```

plu.f90

```
!gfortran plu.f90
```

```
!./a.out matriz
```

```
!esse programa encontra a solução do sistema e grava em um arquivo de nome "plu.txt"
```

```
!Tobias / IME 2022
```

```
program plu
```

```
  implicit none
```

```
  real*8::e,pivo,mm
```

```
  real, dimension (:,:), allocatable :: A,M
```

```
  real*8, dimension (:), allocatable:: x,b
```

```
  character(20)::argument
```

```
  integer ::s, s1, s2,i,j,n,c
```

```
  call get_command_argument(1, argument)
```

```
  open(1,file=trim(argument)//".txt",status='old')
```

```
  open(2,file="plu.txt",status='unknown')
```

```
  read(1,*)s1,s2
```

```
  allocate ( A(s1,s2),M(s1,s2),x(s1),b(s1))
```

```
  e=5
```

```
  !LÊ A MATRIZ
```

```
  do i=1,s1
```

```
    read(1,*) A(i, :)
```

```
  end do
```

```
  !LÊ O VETOR B (ULTIMA COLUNA DO TXT)
```

```
  do i=1,s1
```

```
    b(i)=A(i,s2)
```

```
  end do
```

```
  c=1
```

```
  do while (c<s2)
```



```

!print*, "c=", c
do j=1, s2
    do i=1, s1
        if (i==j) then
            pivo=A(i,j)
            !print*, "pivo", "A[" , i, "][" , j, "]= ", A(i,j)
        elseif (i>j-1 .AND. j==c) then ! # Condição para só acessar a parte triangular inferior
            M(i,j)=A(i,j)/pivo
            !print*, "multiplicador M[" , i, "][" , j, "]= ", M(i,j)
        end if
    end do
end do
!MULTIPLICA Linha
do i=1, s2
    mm=M(i,c)
    do j=c, s2
        A(i,j)=A(i,j)-mm*A(c,j)
        !print*, "A(" , i, " , " , j, ")= ", A(i,j)
    end do
end do
!call writeMatrix(A, s1, s2)
c=c+1 !Onde está o pivô
end do
!print*, "A matriz L é"
!call writeMatrix(A, s1, s2-1)
!print*, "A matriz U é"
!call writeMatrix(M, s1, s2-1)
! AQUI FALTA UM PROGRMA QUE RESOLVE SISTEMA TRIANGULAR INFERIOR
! O PROGRAMA ESTÁ MULTIPLICANDO O VETOR B JUNTAMENTE COM AS MATRIZES
do i=1, s1
    b(i)=A(i, s2)
end do
!print*, "O vetor b é", b

do i=1, s1
    x(i)=0
end do
! RESOLVE SISTEMA TRIANGULAR SUPERIOR

```

```
x(s1)=b(s1)/A(s1,s1)
print*, "i=", s1, "j=", s1, "x[", s1, "]", x(s1)
```

```
n=s1
s=0
```

```
do while (n > 1)
  n=n-1
  i=n
  j=i+1
  s=s+A(i,j)*x(j)
  x(i)=(b(i)-s)/A(i,i)
  !print*, "i=", i, "j=", j, "x[", i, "]", x(i)
  j=j+1
end do
call writevetor(x,s1)
deallocate (A,M,x)
end program plu
```

```
subroutine writeMatrix(array, n, m)
implicit none
real, intent(in) :: array(n,m)
integer, intent(in) :: n,m
integer :: i
do i = 1,n
write(2,*) array(i,:) !IMPRIME NO ARQUIVO DE SAÍDA
write(*,*) array(i,:) !IMPRIME NA TELA
end do
end subroutine writeMatrix
```

```
subroutine writevetor(array, n)
implicit none
real*8, intent(in) :: array(n)
integer, intent(in) :: n
integer :: i
do i = 1,n
write(2,*) array(i) !IMPRIME NO ARQUIVO DE SAÍDA
write(*,*) array(i) !IMPRIME NA TELA
```

end do

end subroutine writevector